

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA EM AMAMENTAR NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Relatoria: JOÃO JOADSON DUARTE TEIXEIRA

BÁRBARA BRANDÃO LOPES

Autores: ANNE FAYMA CHAVES LOPES

HILANA DAYANA DODOU

MÔNICA OLIVEIRA BATISTA ORIÁ

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é uma intervenção eficaz, sendo considerada impactante na redução da morbimortalidade infantil. Diversos fatores interferem no desmame precoce, entre eles, a autoeficácia da mãe em amamentar, sendo necessário que os profissionais de saúde avaliem esse aspecto o qual é passível de mudança através de ações de educação em saúde. **Objetivo:** Avaliar a autoeficácia em amamentar entre mulheres no puerpério imediato. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de maio a agosto de 2015 no Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana. A coleta dos dados ocorreu no alojamento conjunto do hospital através da aplicação de um formulário sobre dados sociodemográficos e a Breastfeeding Self-Efficacy Scale - Short Form, para avaliar a autoeficácia em amamentar. Os dados foram analisados estatisticamente através do programa Epiinfo versão 3.5.3, sendo os dados apresentados em tabelas e gráficos. Foi respeitado os aspectos éticos e legais segundo a Resolução 466/2012. **Resultado:** A média de idade das puérperas foi de 23 anos, sendo a maior parte casada ou vivendo em união estável (77,3%), alta escolaridade (77,3%), renda de um salário mínimo ou quantia menor (64,4%) e que trabalhavam fora de casa (53,8%). A maioria das mulheres apresentaram elevada autoeficácia em amamentar (90,9%) e apenas 9,1% apresentaram média autoeficácia em amamentar. Não houve significância estatística em nenhuma das associações entre os escores da escala BSES-SF e as variáveis sociodemográficas e obstétricas. **Conclusão:** Os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, deve dispor de estratégias de educação em saúde para buscar manter esses níveis elevados de autoeficácia em amamentar, o que consequentemente irá repercutir positivamente nas taxas e duração do aleitamento materno. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégias. II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a. ORIÁ, M. O.; XIMENES, L. B.; ALMEIDA, P. C. de; GLICK, D. F.; DENNIS, C. L. Psychometric assessment of the Brazilian version of the Breastfeeding Self-Efficacy Scale. Public Health Nursing, v. 26, n. 6, p. 574-583, 2009.